

# **Pesquisa de Estoques**

**número 2 julho/dezembro 2000**

parte 13  
Paraíba

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária  
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 2000**

parte 13  
Paraíba

## APRESENTAÇÃO

---

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2000.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

**MARIA MARTHA MALARD MAYER**

**DIRETORA DE PESQUISAS**

## SUMÁRIO

---

<b>Introdução .....</b>	<b>V</b>
<b>Características básicas da pesquisa .....</b>	<b>V</b>
<b>Divulgação dos resultados .....</b>	<b>VII</b>

### Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2000, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/2000, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	15
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	16
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	17
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	21
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	22
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	23
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	24
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	25
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	29
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	30

#### CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

# INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 2000.

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m<sup>3</sup> ou 240 t.

### OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

#### 4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.



## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## **TABELAS DE RESULTADOS**



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL  
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	32	32	401 501	-	-	1	6 400
COMERCIO.....	3	3	14 700	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	20	20	222 987	-	-	1	6 400
SERVIÇO.....	9	9	163 814	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	1	6 400	-	-	1	6 400	
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	6 400	-	-	1	6 400	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/2000,  
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

\*\*\*\*\*

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/2000 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	7	7	2 462
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	2	20
CAROÇO DE ALGODÃO.....	2	2	10
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	5	6	1 227
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	3	3	419
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	1	5
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	1	1	160
MILHO (EM GRÃO).....	3	4	8 193
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS  
DECLARADO EM 31/12/2000, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/2000 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	-	-	-
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	1	1	1 536
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMazenADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	2 462	2	20	2	10
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	6	695	2	20	2	10
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	1 767	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	6	1 227
GOVERNO.....	-	-	-	-	4	965
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	2	262
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	3	419
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	3	419
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5	1	160	4	8 193
GOVERNO.....	-	-	1	160	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	5	-	-	2	4 972
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	4
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	1	3 216
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	2 462	2	20	2	10
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	6	695	2	20	2	10
SERVIÇO.....	1	1 767	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	6	1 227
COMERCIO.....	-	-	-	-	2	262
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	4	965
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	3	419
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	1
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	2	418
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *	* * NUMERO * * DE * * INFORMANTES	* * QUANTIDADE * (T) *
TOTAL.....	1	5	1	160	4	8 193
COMERCIO.....	1	5	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	4 976
SERVIÇO.....	-	-	1	160	1	3 216
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	1 536
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	1	1 536
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	1 536
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	1	1 536
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	7	2 462	2	20	2	10
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	98	1	5	1	6
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	311	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	2 053	1	15	1	3
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	-	-	6	1 227
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	153
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	2	155
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	3	920
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	3	419
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	418
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	1
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5	1	160	4	8 193
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	3 436
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	5	-	-	2	1 540
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	160	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	3 216
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

\*\*\*\*\*  
 12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,  
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS  
 \*\*\*\*\*

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *		* NUMERO *		* NUMERO *	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	3 436
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	3 436
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	32	6	21	4	1	-	
SERTAO PARAIBANO.....	13	2	7	4	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	1	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	1	-	-	
CAJAZEIRAS.....	6	1	5	-	-	-	
SAO JOAO DO RIO DO PEIXE.....	1	-	1	-	-	-	
CAJAZEIRAS.....	5	1	4	-	-	-	
SOUSA.....	2	-	1	1	-	-	
POMBAL.....	1	-	-	1	-	-	
SOUSA.....	1	-	1	-	-	-	
PATOS.....	3	1	1	1	-	-	
PATOS.....	3	1	1	1	-	-	
PIANCO.....	1	-	-	1	-	-	
PIANCO.....	1	-	-	1	-	-	
BORBOREMA.....	1	1	-	-	-	-	
CARIRI OCIDENTAL.....	1	1	-	-	-	-	
MONTEIRO.....	1	1	-	-	-	-	
AGRESTE PARAIBANO.....	7	2	5	-	-	-	
ESPERANCA.....	1	1	-	-	-	-	
ESPERANCA.....	1	1	-	-	-	-	
CAMPINA GRANDE.....	6	1	5	-	-	-	
CAMPINA GRANDE.....	6	1	5	-	-	-	
MATA PARAIBANA.....	11	1	9	-	1	-	
JOAO PESSOA.....	11	1	9	-	1	-	
BAYEUX.....	3	-	3	-	-	-	
CABEDELLO.....	4	-	3	-	1	-	
JOAO PESSOA.....	1	1	-	-	-	-	
SANTA RITA.....	3	-	3	-	-	-	



## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA * ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		32	3	-	20	9	-	-	-
SERTAO PARAIBANO.....		13	1	-	8	4	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
CAJAZEIRAS.....		6	1	-	4	1	-	-	-
SAO JOAO DO RIO DO PEIXE.....		1	-	-	1	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....		5	1	-	3	1	-	-	-
SOUSA.....		2	-	-	2	-	-	-	-
POMBAL.....		1	-	-	1	-	-	-	-
SOUSA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
PATOS.....		3	-	-	2	1	-	-	-
PATOS.....		3	-	-	2	1	-	-	-
PIANCO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
PIANCO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
BORBOREMA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
CARIRI OCIDENTAL.....		1	-	-	-	1	-	-	-
MONTEIRO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....		7	-	-	5	2	-	-	-
ESPERANCA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
ESPERANCA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....		6	-	-	5	1	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....		6	-	-	5	1	-	-	-
MATA PARAIBANA.....		11	2	-	7	2	-	-	-
JOAO PESSOA.....		11	2	-	7	2	-	-	-
BAYEUX.....		3	1	-	2	-	-	-	-
CABEDELLO.....		4	-	-	3	1	-	-	-
JOAO PESSOA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SANTA RITA.....		3	1	-	2	-	-	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
TOTAL.....	32	32	401 501	-	-	1	6 400
SERTAO PARAIBANO.....	13	13	119 252	-	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	6	6	17 221	-	-	-	-
SAO JOAO DO RIO DO PEIXE.....	1	1	1 167	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	5	5	16 054	-	-	-	-
SOUSA.....	2	2	21 400	-	-	-	-
POMBAL.....	1	1	8 000	-	-	-	-
SOUSA.....	1	1	13 400	-	-	-	-
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-
BORBOREMA.....	1	1	10 296	-	-	-	-
CARIRI OCIDENTAL.....	1	1	10 296	-	-	-	-
MONTEIRO.....	1	1	10 296	-	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	7	7	46 136	-	-	1	6 400
ESPERANCA.....	1	1	2 593	-	-	-	-
ESPERANCA.....	1	1	2 593	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	6	6	43 543	-	-	1	6 400
CAMPINA GRANDE.....	6	6	43 543	-	-	1	6 400
MATA PARAIBANA.....	11	11	225 817	-	-	-	-
JOAO PESSOA.....	11	11	225 817	-	-	-	-
BAYEUX.....	3	3	67 800	-	-	-	-
CABEDELLO.....	4	4	102 104	-	-	-	-
JOAO PESSOA.....	1	1	26 400	-	-	-	-
SANTA RITA.....	3	3	29 513	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	2 462	2	20	2	10
SERTAO PARAIBANO.....	4	528	2	20	2	10
CAJAZEIRAS.....	2	72	1	5	1	6
SAO JOAO DO RIO DO PEIXE.....	1	21	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	1	51	1	5	1	6
SOUSA.....	1	170	-	-	-	-
SOUSA.....	1	170	-	-	-	-
PATOS.....	1	286	1	15	1	3
PATOS.....	1	286	1	15	1	3
AGRESTE PARAIBANO.....	1	26	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	1	26	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	1	26	-	-	-	-
MATA PARAIBANA.....	2	1 909	-	-	-	-
JOAO PESSOA.....	2	1 909	-	-	-	-
BAYEUX.....	1	141	-	-	-	-
CABEDELO.....	1	1 767	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	6	1 227
SERTAO PARAIBANO.....	-	-	-	-	2	198
CAJAZEIRAS.....	-	-	-	-	2	198
CAJAZEIRAS.....	-	-	-	-	2	198
BORBOREMA.....	-	-	-	-	1	44
CARIRI OCIDENTAL.....	-	-	-	-	1	44
MONTEIRO.....	-	-	-	-	1	44
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	-	-	1	236
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	236
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	236
MATA PARAIBANA.....	-	-	-	-	2	749
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	2	749
BAYEUX.....	-	-	-	-	1	109
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	1	639

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	3	419
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	-	-	1	5
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	5
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	5
MATA PARAIBANA.....	-	-	-	-	2	414
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	2	414
BAYEUX.....	-	-	-	-	1	1
CABEDELO.....	-	-	-	-	1	413

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

\*\*\*\*\*

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

\*\*\*\*\*

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	5	1	160	4	8 193
SERTAO PARAIBANO.....	-	-	-	-	1	4
SOUSA.....	-	-	-	-	1	4
POMBAL.....	-	-	-	-	1	4
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	-	-	1	3 436
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	3 436
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	3 436
MATA PARAIBANA.....	1	5	1	160	2	4 753
JOAO PESSOA.....	1	5	1	160	2	4 753
BAYEUX.....	1	5	-	-	-	-
CABEDELO.....	-	-	-	-	2	4 753
JOAO PESSOA.....	-	-	1	160	-	-

\*\*\*\*\*

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
E	* DE		* DE		* DE	
MUNICIPIOS	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	1 536
MATA PARAIBANA.....	-	-	-	-	1	1 536
JOAO PESSOA.....	-	-	-	-	1	1 536
CABEDELO.....	-	-	-	-	1	1 536

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PARAIBA  
 \*\*\*\*\*

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

*****	
UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL
*****	
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	158 247 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	2 080 T
*****	
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	21
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	21
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	-



# **EQUIPE TÉCNICA**

---

## **DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

**CHEFE DO DEPARTAMENTO**  
**Carlos Alberto Lauria**

**DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS**  
**Luis Celso Guimarães Lins**

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO**  
**Luiz Sérgio Pires Guimarães**

## **PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM**

**SUPERVISOR**  
**Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos**

**EQUIPE TÉCNICA**  
**Mario Ferreira**  
**Luiz Paulo Pires Marques**  
**Elaisa de Souza Martins**

**PROCESSAMENTO**  
**José de Souza Pinto Guedes**

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.